DIÁRIO OFICIAL
MUNICÍPIO DE ITIRAPINA

Conforme Lei Municipal nº 2.818, de 29 de dezembro de 2016

www.itirapina.sp.gov.br | www.imprensaoficialmunicipal.com.br/itirapina

SUMÁRIO

Poder Executivo 2
Conselhos Municipais 2
Conselho Municipal de Alimentação Escolar - CAE 2

EXPEDIENTE

O Diário Oficial do Município de Itirapina, veiculado exclusivamente na forma eletrônica, é uma publicação das entidades da Administração Direta e Indireta deste Município, sendo referidas entidades inteiramente responsáveis pelo conteúdo aqui publicado.

ACERVO

As edições do Diário Oficial Eletrônico de Itirapina poderão ser consultadas através da internet, por meio do seguinte endereço eletrônico: www.itirapina.sp.gov.br
Para pesquisa por qualquer termo e utilização de filtros, acesse www.imprensaoficialmunicipal.com.br/itirapina
As consultas e pesquisas são de acesso gratuito e independente de qualquer cadastro.

ENTIDADES

Prefeitura Municipal de Itirapina
CNPJ 46.313.714/0001-50
Avenida Um, 106
Telefone: (19) 3575-9000
Site: www.itirapina.sp.gov.br
Diário: www.imprensaoficialmunicipal.com.br/itirapina

Diário Oficial Assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICPBrasil, em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001

O Município de Itirapina garante a autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.itirapina.sp.gov.br

Compilado e também disponível em www.imprensaoficialmunicipal.com.br/itirapina

PODER EXECUTIVO

Conselhos Municipais

Conselho Municipal de Alimentação Escolar - CAE

CMPDC
Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil
Itirapina | SP

CONVOCAÇÃO

O Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil convoca todos os membros para a 5ª Reunião Ordinária, que será realizada no dia 08 de agosto de 2023, às 15h00min, na Casa dos Conselhos, sito Avenida Cinco, nº 235, Centro, Itirapina – SP.

THAÍS CRISTYNE DE OLIVEIRA
Secretária
Coord.de Proteção e Defesa Civil

CMPDC
Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil
Itirapina | SP

PAUTA PARA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Itirapina, 28 de julho de 2023.

A reunião dos membros do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil será realizada na Casa dos Conselhos, localizada na Avenida Cinco, Centro, às 15h00min, no dia 08 de agosto de 2023.

Serão abordados os seguintes assuntos:

Quantidade de incêndios atendidos pela equipe;

Aplicação de multas;

Regulamentação da função de Fiscal Ambiental na aplicação de multas;

Integração entre Defesa Civil, SAMU e Policia Militar.

THAÍS CRISTYNE DE OLIVEIRA
Secretária
Coord.de Proteção e Defesa Civil

CMPDC
Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil
Itirapina | SP

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Na data de seis de junho de dois mil e vinte e três, foi realizada a 4ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil – CMPDC, na Casa dos Conselhos, localizada à Avenida Cinco, nº 235, Centro, no Município de Itirapina, Estado de São Paulo, com participação do Sr. José Antonio Teixeira Junior, Coordenador de Proteção e Defesa Civil e Presidente do Conselho, Sr.ª Thaís Cristyne de Oliveira, Secretária da Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil, Sr.ª Aline de Sousa Nunes, Sr. Rafael Presa da Silva e Sr. Fernando César Andreoli, representantes do poder executivo, Sr.ª Janaina Andreia Candido Muniz, representante do poder judiciário e o Primeiro Sargento Sr. Laercio da Silva Junior, representante da Policia Militar.

O Sr. José Antônio iniciou a reunião às 15h10 com os informes sobre os trabalhos de orientação e prevenção realizados pela Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil, envolvendo panfletagem nos bairros com histórico de incêndios causados por fatores humanos, além da colocação de placas demarcando o território monitorado. A Sr.ª Thaís, em posse da palavra, informou que os trabalhos de panfletagem e colocação das placas estão sendo realizados em parceria à equipe da Fundação Florestal.

Seguindo a pauta, o Presidente informou que no mês de junho inicia-se a fase vermelha da Operação Corta Fogo, renomeada para Programa SP Sem Fogo, o que implica na combinação de fatores climáticos que resulta no aumento de casos de incêndios em vegetação e florestais. Informou ainda que nesse período a equipe trabalha em escala de plantão até as 21h para agilizar o tempo resposta no caso de incêndios. Informou ainda que durante os plantões, a equipe empenhada realizará rondas principalmente nos bairros com histórico de incêndios causados por fatores humanos.

Em uso da palavra, a Sr.ª Thaís informou que está em processo de elaboração do Projeto Defesa nas Escolas, que consiste na inclusão da Defesa Civil no currículo escolar das escolas municipais de ensino fundamental, juntamente com a capacitação dos docentes em primeiros socorros, a fim de instalar no município o que versa a Lei nº 13722/18, conhecida como Lei Lucas. Explicou ainda que a referida Lei foi criada após uma trágica ocorrência, em que o menino Lucas Begalli, que possuía dez anos de idade na época, veio a óbito após engasgamento durante um momento de recreação com a escola, não tendo sido socorrido a tempo, uma vez que nenhum docente no local possuía conhecimentos acerca da realização da manobra de desengasgamento.

O Presidente, Sr. José Antônio, informou sobre a realização do Manejo Integrado do Fogo, nos dia 15 e 16/06, nas dependências do Horto Florestal. Explicou que o uso do fogo controlado é uma ferramenta utilizada na produção de aceiros, e além de evitar a passagem do fogo, faz com que o bioma do cerrado sofra alterações necessárias para ser revitalizado. Informou ainda que no dia 07/06 participará do evento de abertura do Programa SP Sem Fogo.

CMPDC
Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil
Itirapina | SP

A pauta foi aberta aos membros para demais sugestões, apontamentos e duvidas, momento em que a Sr.ª Janaina sugeriu a aquisição de um drone para ações de monitoramento pela equipe da Defesa Civil. Neste momento, o Primeiro Sargento Sr. Laercio iniciou uma discussão sobre legislação de trânsito e a necessidade em tornar algumas vias sentindo único. Não houve mais pontos a serem discutidos, ficou acordado que as questões levantadas seriam averiguadas / oficiadas, e terão retorno na reunião seguinte.

Após a conclusão da pauta e nada mais havendo, às 16h, o Presidente encerrou a presente reunião.

THAÍS CRISTYNE DE OLIVEIRA
Secretária
Coord.de Proteção e Defesa Civil

CMPDC
Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil
Itirapina | SP

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Itirapina, 17 de abril de 2023.

Na data de dezessete de abril de dois mil e vinte e três, foi realizada a 3ª reunião ordinária do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil - CMPDC, na Casa dos Conselhos, localizada à Avenida Cinco, nº 235, Centro, no Município de Itirapina, Estado de São Paulo, com participação de Sr.ª Thaís Cristyne de Oliveira, Secretária da Coordenadoria de Proteção e Defesa Civil; Sr.ª Aline de Sousa Nunes, representante do poder executivo; Sr. Laercio da Silva Junior, representando a Polícia Militar e Sr.ª Rosinei Cristina Gomes da Silva Carvalho, representando o poder judiciário.

A Sr.ª Thaís Cristyne de Oliveira, Secretária da Coordenadoria de Proteção em substituição ao Presidente do Conselho, conforme sua atribuição prevista em regimento interno *Art.10, -II – Substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos*, iniciou a reunião as 9h10 com os informes sobre as ações realizadas desde a última reunião, inicialmente foi apresentado o ofício encaminhado ao gabinete da prefeita acerca do apontamento do Subtenente Rico sobre a necessidade de instalação de hidrantes para cumprimento da Instrução Técnica n° 34/2018, em locais públicos com grande circulação de pessoas, informou-se que até a presente reunião a Coordenadoria não obteve retorno sobre autorização e/ou previsão das instalações.

Seguindo a pauta, foi apresentada a atuação da Defesa Civil no acidente ocorrido no dia 10 de abril de 2023 onde um caminhão foi atingido pelo trem no cruzamento da linha férrea, a equipe que participou da ocorrência prestou auxílio na sinalização, bem como na dispersão de transeuntes que pudessem atrapalhar a atuação de outros órgãos competentes (SAMU / Polícia Militar / Rumo) na ocorrência, ainda nesse tema foi levantada a necessidade de realização de exercícios simulados para atuação em situações risco de desastres previstos no PLANCON – Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil, tais como deslizamentos de terra, incêndios, acidentes rodoviários e que envolvem a linha férrea que são as demandas mais iminentes do município.

Dentro dessa temática a Sr.ª Rosinei Cristina Gomes da Silva Carvalho levantou a situação da Barroca, que é o local onde há maior risco de deslizamento de terra no município, no qual foram construídas casas descontroladamente, sem a devida observação do terreno e análise dos riscos, nesse momento a Sr.ª Thaís Cristyne de Oliveira explicou que a Defesa Civil realiza monitoramento na área, ressaltou ainda que foi realizada vistoria in loco nas residências para levantamento de número de casas que se encontram em situação de risco, com estrutura danificada e/ou com risco de soterramento, para que a Prefeitura busque soluções de moradia junto ao governo Estadual / Federal para remoção das famílias dessas áreas, o Sargento Laercio da Silva Junior lembrou que é necessária avaliação socioeconômica para alcance desses programas.

CMPDC
Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil
Itirapina | SP

Valendo-se da questão do monitoramento das áreas de risco foi apresentado o Mapa Comunitário de Risco, que tem como objetivo de fornecer informações sobre o mapeamento de suscetibilidade de risco em formato mais acessível à população, com a confecção de placas e cartilha de sinalização de rotas de fuga, ponto de encontro, abrigo provisório, risco de deslizamento e risco de inundação, o qual o município esta se mobilizando para implantar.

Em seguida foi apresentado o plano de combate de incêndios, já que estamos em fase amarela da Operação Corta Fogo, com ações de monitoramento das áreas de risco e ações realizadas. A Sr.ª Rosinei Cristina Gomes da Silva Carvalho, perguntou como funcionam as ações de monitoramento e foi explicado que a formação esta organizada em equipes e na fase amarela conta com plantões aos fins de semana, onde é realizado o monitoramento por meio de rondas e coletas de dados junto aos produtores rurais e realização de orientações acerca de aceiros e confecção de instrumentos para combate, e na fase vermelha conta com plantões diários até às 21h, foi frisada ainda, a grande extensão de área de risco para queimadas no município que tem maior parte de seu território em áreas de preservação ou rural.

Diante dessa apresentação levantou-se a questão das fiscalizações, já que se trata de crime, os incêndios provocados de forma intencional, foi mencionada a contratação de fiscal ambiental que poderá agir na notificação e autuação dessas situações, foi levantada ainda a possibilidade de notificação pelos Agentes da Defesa Civil, que esta em análise jurídica para aperfeiçoamento da Lei nesse sentido.

Após essas colocações foi aberta a discussão para sugestões e dúvidas, onde a Sr.ª Rosinei Cristina Gomes da Silva Carvalho sugeriu que fossem estudadas ações para os alagamentos que ocorrem na Rua 07 – Centro, próximo a Escola Joaquim de Toledo Camargo, problema recorrente que segundo a mesma ocasiona alagamento nas residências circundantes e ainda aumenta o risco de acidentes uma vez que alagado os motoristas transitam na contramão, podendo atingir crianças e pedestres já que se trata de área próxima a escolas, solicitou ainda avaliação de árvore que caiu no muro do Fórum, e lembrou também que este se encontra inseguro, devido ao impacto e estrutura indevida.

Diante dessa questão, foi relembrada a situação das árvores a serem podadas/suprimidas no município, o processo encontra-se em elaboração de estudos técnicos, para posterior contratação. Foram levantados outros pontos como a assinatura do convênio do parque ecológico, para destinação de animais silvestres, que aguarda assinatura, e ações de divulgação das coletas existentes no município para evitar obstrução das galerias de águas pluviais e outros transtornos ocasionados pela destinação inadequada.

A pauta foi aberta novamente aos membros para demais sugestões, apontamentos e duvidas, e não houve mais pontos a serem discutidos, ficou acordado que as questões levantadas seriam averiguadas / oficiadas, e terão retorno na reunião seguinte.

Após a conclusão da pauta e nada mais havendo, às 10h, a Secretária encerrou a presente reunião.

CMPDC
Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil
Itirapina | SP

THAÍS CRISTYNE DE OLIVEIRA
Secretária
Coord.de Proteção e Defesa Civil